

NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA: UM ESTUDO DAS TAXAS DE MORTALIDADE E DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Pesquisador(es): KUIAVA, Victor Antônio; PERIN Ana Thereza; CHIELLE, Eduardo Ottobelli.

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Neoplasia de bexiga possui elevada morbidade e o tabagismo é o seu principal fator de risco. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico e de internação hospitalar por neoplasia de bexiga brasileiro e do Rio Grande do Sul (RS). Foi realizado um estudo de agregado temporal, retrospectivo e descritivo de 16 anos, utilizando as taxas de mortalidade e de internação hospitalar de neoplasia maligna de bexiga no Brasil, no RS. Os dados foram extraídos do DATASUS e IBGE. No período pesquisado foram 46.065 mortes no Brasil, sendo 4.617 no RS. Foram 134 mil internações, sendo que 86% dos pacientes possuíam 60 anos ou mais. As taxas de mortalidade no RS 3,89 (IC 95%, 3,63-4,15) para homens e 1,48 (IC 95%, 1,34-1,62) para mulheres, maiores que a média nacional. As taxas de mortalidade são 60% superiores no RS em relação ao resto do país. Os resultados permitiram caracterizar o perfil epidemiológico do câncer de bexiga no Brasil e no RS, mostrando um aumento de casos, especialmente no RS, com predomínio em homens e população mais idosa. Esses dados servirão de subsídio na implementação de políticas públicas, em ações preventivas, de controle e tratamento do câncer.

Palavras-chave: Epidemiologia. Câncer de bexiga. Mortalidade. Hospitalização.

E-mails: eduardo.chielle@unoesc.edu.br